

EDITORIAL

EDUCAÇÃO, TRABALHO E O IMPACTO SOCIAL DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA EAD

A Interdisciplinaridade é fascinante, de forma objetiva é uma conversa de uma ciência com a outra, na troca de conceitos, valores e princípios o aprendizado toma contornos de atração, a conversa com outra gama de experiências se torna mais interessante e atrativa, uma conversa com essa base se torna muito atraente, muitos querem participar, a curiosidade é aguçada e princípios e ensinamentos são realçados. Essa é uma trilha própria da sabedoria. Com essa perspectiva interdisciplinar apresentamos o novo número do Caderno Intersaberes, cujo tema é: Educação, trabalho e o impacto social das práticas extensionistas.

Dois estudos que integram este dossiê situam-se no campo das Ciências Exatas e tomam o laboratório como eixo de análise. Embora partam de enfoques distintos, ambos contribuem para o debate sobre a formação profissional e a organização dos processos educativos e técnicos no âmbito da Educação a Distância, evidenciando a centralidade desses espaços na estruturação das práticas formativas contemporâneas.

Ao trazerem à cena o ensino da Matemática e a organização de laboratórios químicos, tais investigações ampliam o debate sobre as relações entre teoria e prática e seus impactos sociais, evidenciando como a qualificação dos processos formativos repercute para além dos muros institucionais. Nesse sentido, os estudos dialogam diretamente com a proposta deste dossiê ao reafirmar a extensão como espaço de encontro entre educação, trabalho e compromisso social, mesmo, e sobretudo, em cenários mediados por tecnologias digitais.

Quatro artigos advindos da área de educação “*Educação Inclusiva: breve reflexão bibliográfica sobre a proposta de inclusão de alunos com TDAH*”, “*Gamificação Neuroeducacional com Realidade Aumentada*”, “*Letramento Digital e Fanfiction*” e “*Pedagogia Hospitalar*” reúnem reflexões teóricas e análises críticas sobre práticas pedagógicas contemporâneas, evidenciando o compromisso com uma educação inclusiva, inovadora e socialmente comprometida. Ao abordar temáticas como a inclusão de estudantes com TDAH, a gamificação neuroeducacional aliada à realidade aumentada, o letramento digital por meio de gêneros literários digitais e a atuação do pedagogo em contextos hospitalares, os artigos discutem diferentes perspectivas de ensino e aprendizagem que dialogam com os desafios educacionais atuais. Em conjunto, as produções destacam a centralidade do estudante no processo educativo, a importância da formação docente contínua, o uso consciente de

tecnologias educacionais e a ampliação dos espaços escolares, reafirmando a educação como um direito fundamental e como instrumento de promoção da equidade, da humanização e da aprendizagem significativa.

Os artigos que fazem alusão à *Análise Documental de Projetos Político-Pedagógicos da Educação Infantil em Campo Largo (PR): Instrumentos de Alcance ao ODS 4 - Educação de Qualidade* e, *os Desafios da Mobilidade e Produção do Espaço Urbano Intermunicipal: o caso das rodovias BR 277 e BR 376 entre Curitiba e Ponta Grossa (PR)*, trazem uma análise referente à consolidação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4 – Educação de Qualidade). Exige uma leitura ampliada das políticas públicas educacionais, especialmente no que se refere à Educação Infantil. Nesse sentido, a análise documental dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das instituições de Educação Infantil em Campo Largo permite avaliar o grau de alinhamento entre as diretrizes pedagógicas locais, os marcos normativos nacionais e os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil. Os PPPs constituem instrumentos centrais para a materialização de princípios como equidade, inclusão e desenvolvimento integral desde a primeira infância.

De forma complementar, os desafios da mobilidade e da produção do espaço urbano intermunicipal, observados ao longo do eixo rodoviário formado pelas BR-277 e BR-376, entre Curitiba e Ponta Grossa, evidenciam a interdependência entre infraestrutura, organização territorial e acesso a direitos sociais. A intensificação dos fluxos rodoviários e a expansão urbana pouco articulada reforçam desigualdades socioespaciais e impactam diretamente o cotidiano de crianças, famílias e profissionais da educação.

Dessa forma, torna-se imprescindível reconhecer que a efetivação do direito à educação de qualidade está intrinsecamente relacionada às condições de mobilidade e ao planejamento urbano-regional. A articulação intersetorial entre políticas educacionais e de mobilidade revela-se, portanto, um caminho necessário para o fortalecimento do desenvolvimento sustentável e para a construção de territórios mais justos e inclusivos.

A educação superior, especialmente no contexto da Educação a Distância, encontra na extensão universitária um ponto de convergência entre formação acadêmica, mundo do trabalho e responsabilidade social. Quando o estudante se envolve em práticas extensionistas, ele passa a integrar experiências que articulam teoria e realidade social, transformando conteúdos antes abstratos em aprendizagens significativas. Assim, a extensão deixa de ser apenas um componente curricular para se tornar um espaço privilegiado onde o conhecimento ganha vida, assume propósito e gera impacto concreto nas comunidades atendidas. É nesse movimento que educação e trabalho se encontram: o estudante desenvolve competências profissionais ao

mesmo tempo em que compreende a complexidade das demandas sociais que atravessam o território em que vive e atua.

Ao aproximar alunos e comunidade, a extensão amplia horizontes e inaugura modos inéditos de olhar para a sociedade. A cada ação, o estudante percebe que seu percurso formativo é também uma oportunidade de intervenção social responsável e transformadora — e tudo isso acontece amparado pela estrutura acadêmica, pedagógica e tecnológica que a IES coloca à sua disposição. Esse apoio institucional fortalece o protagonismo do aluno e assegura que ele possa experimentar, aprender, errar, criar e inovar com segurança e orientação qualificada. Por isso, esta edição do Caderno *Intersaberes* celebra não apenas produções acadêmicas, mas também os processos formativos que fazem da extensão um caminho de emancipação, pertencimento e construção coletiva e interdisciplinar de conhecimento.

Desejamos a todas e todos excelente leitura!

Profa. Dra. Dinamara Pereira Machado

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima

Prof. Dr. Cícero Manoel Bezerra

Profa. Dra. Flávia Sucheck Mateus da Rocha

Prof. Dr. Marcos Ruiz da Silva

Profa. Dra. Crisbelli Djamilli Domingos

Prof. Dra. Gisele do Rocio Cordeiro

Profa. Dra. Renata Adriana Garbossa Silva

Profa. Esp. Maria Tereza Xavier Cordeiro